

## ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA AMPV, LUÍS ENCARNAÇÃO



1. LUÍS ENCARNAÇÃO, PRESIDENTE DA AMPV

**A** Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) foi criada em 2007 e, entre os seus objetivos estratégicos, está a valorização do potencial endógeno dos territórios, cuja economia, cultura e identidade histórica estão fortemente associadas ao vinho.

Com o intuito de dar a conhecer o papel desenvolvido pela AMPV, a Revista Espaço Rural entrevistou o seu Presidente, Luís Encarnação, também Presidente da Câmara Municipal de Lagoa. A representatividade da Associação em termos de Municípios, as sinergias entre os mesmos, o papel desempenhado pelas Adegas Cooperativas, as ações desenvolvidas e a desenvolver, o enoturismo, bem como o futuro do sector vitivinícola, foram alguns dos temas abordados ao longo da mesma.

### 1. A AMPV tem vindo a aumentar o número de Municípios representados nos últimos anos. Tem sido uma Estratégia da Associação e de que forma pode ser fomentado o crescimento desta rede?

Só neste ano de 2022, a AMPV registou a entrada de 20 novos municípios associados. Somos já mais de 110 municípios, o que faz com que esta associação tenha um crescimento muito significativo. A entrada de novos municípios confere-lhe uma maior dinâmica e abrangência do território nacional, e isso é extremamente significativo para sustentarmos os nossos projetos, desenvolvermos novas parcerias, alargarmos a nossa rede de trabalho e alcançar os objetivos a que nos propomos: promover, impulsionar e valorizar o que de melhor há nos territórios, no que

diz respeito ao vinho, à gastronomia, ao mundo rural, ao enoturismo.

### 2. Com o crescimento sustentado desta rede estão criadas condições que permitem potenciar não só a promoção dos Municípios cuja economia, cultura e identidade histórica estão fortemente associadas ao vinho, bem como a criação de sinergias entre os mesmos?

A nossa base é sempre o trabalho em rede. E este trabalho em rede faz-se de uma forma muito próxima. A AMPV tem essa particularidade de estabelecer uma proximidade muito grande entre os territórios que apresentam grandes potencialidades nas áreas do vinho e do enoturismo e, juntos, trabalhamos no sentido de divulgar e promover estas mais-valias de forma integrada. Temos

agora o exemplo da recém-criada Rede das Freguesias Vinhateiras, em que o objetivo é precisamente agregar estes territórios e valorizar todo o seu património, de forma integrada. Temos também o livro Territórios Vinhateiros, Olivícolas e Corticeiros ou o portal enoturismo.pt, nos quais os nossos municípios associados são apresentados como territórios de eleição para usufruirmos de experiências enoturísticas.

### 3. Essa promoção poderá ser igualmente potenciada com a colaboração de outras entidades do sector vitivinícola, nomeadamente as CVR's e a ViniPortugal? De que forma?

Claro que sim. O nosso objetivo é envolver e trabalhar em colaboração com todas as



**S60  
COMPACTO**  
TRATOR  
POLIVALENTE

entidades promotoras do sector. E isso tem acontecido com muitas das iniciativas que temos vindo a desenvolver, como por exemplo o Concurso Cidades do Vinho, cuja primeira edição decorreu em Lagoa, no Algarve, e a segunda em Setúbal.

#### **4. Como caracteriza a importância e o papel desempenhado pelas Adegas Cooperativas na dinamização e desenvolvimento da atividade vitivinícola e na fixação de vitivinicultores nos seus Municípios?**

As Adegas Cooperativas desempenham um papel importantíssimo, sobretudo na sustentabilidade de grande parte da vitivinicultura dos territórios de baixa densidade. São elas que representam os pequenos vitivinicultores e asseguram a transformação das uvas desses pequenos territórios em vinhos engarrafados, que depois encontramos nas lojas de todo o país e até lá fora. São vinhos de grande qualidade, e isso mesmo tem sido comprovado pelos prémios alcançados por muitas das nossas adegas cooperativas em concursos nacionais e internacionais.

A AMPV tem a particularidade de estabelecer uma proximidade muito grande entre os territórios que apresentam grandes potencialidades nas áreas do vinho e do enoturismo e, juntos, trabalhamos no sentido de divulgar e promover estas mais-valias de forma integrada.

#### **5. O Enoturismo tem sido uma atividade em crescimento e potenciadora da atividade vitivinícola. Esta é uma prioridade da AMPV?**

Desde muito cedo que a AMPV constatou que o nosso território tinha enormes potencialidades para o enoturismo e que era necessário promover esta oferta, impulsionar o seu desenvolvimento e motivar os agentes a apostar numa maior profissionalização. Foi muito a pensar nisso que nasceu a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, que nasceu pela iniciativa da AMPV precisamente com o objetivo de modernizar e reestruturar as rotas dos vinhos e alavancar toda a economia ligada ao vinho e respetivo potencial endógeno. Depois, nestes últimos anos, muito do nosso trabalho e dos nossos projetos têm-se centrado precisamente nesta área do enoturismo.

#### **6. Que ações desenvolvidas ou a desenvolver neste âmbito gostaria de referir?**

Destaco a recém-criada Rede das Freguesias Vinhateiras

## **EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS**



**McHALE  
Fusion 3 Plus**  
ENFARDADEIRA  
COMBINADA



**iD-David**  
CULTIVADOR  
INTERCEPAS



**Kverneland**  
SEMEADOR +  
ROTOTERRA

que foi constituída no dia 1 de dezembro, em Santarém. Nesta fase de arranque, cerca de duas centenas de municípios portugueses associaram-se a este projeto. O 3º Concurso Cidades do Vinho que em 2023 vai decorrer em São João da Pesqueira; a Cidade Europeia do Vinho que em 2023 é portuguesa, a região do Douro; o Concurso Nacional da Canção Rural, um projeto novo que em 2023 segue para a 2ª edição; a Rainha das Vindimas de Portugal; o Dia Mundial do Enoturismo ou as comemorações da elevação da Gastronomia a Património Cultural. Destacar também a colaboração muito estreita com várias associações nacionais e estrangeiras e com as quais desenvolvemos grandes e importantes projetos, sobretudo com a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, a Recevin - Rede Europeia de Cidades do Vinho, a Iter Vitis e a Ametur - Associação Mundial de Enoturismo, cuja sede em Torres Vedras foi inaugurada recentemente pelo Presidente da República.



2. LUÍS ENCARNAÇÃO, PRESIDENTE DA AMPV

FIGURA 1



As Adeias Cooperativas desempenham um papel importantíssimo, sobretudo na sustentabilidade de grande parte da vitivinicultura dos territórios de baixa densidade.

**7. Como vislumbra o futuro do sector vitivinícola a nível nacional?**

É um sector vivo e muito dinâmico, que já deu provas de ser muito resiliente e de conseguir ultrapassar dificuldades. Quem trabalha neste sector são pessoas que gostam verdadeiramente dos seus territórios. E Portugal tem condições muito favoráveis à vitivinicultura e também ao enoturismo, por isso, a área dos vinhos e do enoturismo têm vindo a ganhar muita visibilidade e acredito que o futuro irá continuar a ser muito favorável para esta área. ●